



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Apert E Complicação Pós Cirúrgicas

Autores: RENATA DE CARVALHO KUNTZ (HOSPITAL SAO LUCAS), BRUNA ZUCCHI DARIVA (HOSPITAL SAO LUCAS), THAYNARA MIRANDA PITOL (HOSPITAL POLICLINICA), CLEVERSON GALVAN (HOSPITAL SÃO LUCAS), SANDRA PEDERIVA (HOSPITAL SÃO LUCAS), RODRIGO COMNISKY BERLATTO (HOSPITAL SÃO LUCAS), EMYLLE MARLENE SOLIGO (HOSPITAL SÃO LUCAS), FERNANDO RIOS FONSECA (HOSPITAL POLICLINICA), BRUNA VEIRA BRADES (HOSPITAL SÃO LUCAS), RAFAEL GHELLER (HOSPITAL SÃO LUCAS), FRANCISCO AURILIO DE MATOS (HOSPITAL PILOCLINICA), RAQUEL CALEFFI (HOSPITAL SAO LUCAS), TATIANE MIGLIORINI (HOSPITAL SÃO LUCAS)

Resumo: Introdução: A síndrome de Apert se caracteriza por uma mutação genética rara, e este caso descreve a resposta inflamatória pós-cirúrgica e suas complicações levando a necessidade de intervenções na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Relato de Caso: Paciente V.L.S. 10 meses com atraso global do desenvolvimento, internada para tratamento cirúrgico de craniossinostose e reconstrução de órbitas. Admitida na UTI após cirurgia extensa, evolui com febre, perfusão periférica lentificada, hiperglicemia, acidose, taquicardia, coagulopatia com sangramento ativo, atelectasia, caracterizando uma resposta inflamatória ao trauma (SRIS), instaurado tratamento. No quarto dia pós-operatório evolui com oligoanúria, anasarca e alterações renais indicada diálise peritoneal por insuficiência renal aguda, como complicação infecciosa, pneumonia, sendo extubada no décimo dia de internação. Recebeu alta com 30 dias, sem sequelas neurológicas, com função renal normal, alimentando-se com dieta oral, e no seguimento apresentou melhora do desenvolvimento neuropsicomotor. Discussão: A Síndrome de Apert é caracterizada pela presença de craniossinostose grave, sindactilia simétrica nas mãos e pés, retardo mental e alterações craniofaciais, devido mutações no gene do receptor do fator de crescimento dos fibroblastos tipo 2 e constitui uma desordem autossômica dominante rara. O objetivo desse artigo é de relatar um caso de Síndrome de Apert, e caracterizar a SIRS como complicação cirúrgica, e a importância do diagnóstico precoce e manejo adequado em paciente assistidos em UTI. A SIRS é a reação inflamatória desencadeada pelo organismo frente a qualquer agressão física, química ou biológica, clinicamente manifesta-se por duas ou mais destas condições: Alteração de temperatura corpórea, taquicardia, taquipneia ou necessidade de ventilação mecânica para um processo agudo, alteração de leucócitos, confirmando o diagnóstico, Conclusão: O caso descreve a SIRS e ilustra as respostas endócrinas metabólicas frente ao trauma, e suas principais complicações, com foco na revisão de manejo em UTI.